

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS

RESULTADOS PROVISÓRIOS¹ – ANO 2015

De acordo com os dados provisórios de 2015 relativos ao Comércio Internacional de Bens, o saldo comercial das transações de bens registou um défice de 25,9 milhões de euros. O saldo negativo na Balança Comercial com o estrangeiro em 2015 agravou-se em 19,7 milhões de euros face ao observado em 2014, ano no qual este saldo (-6,3 milhões de euros) foi o menos negativo desde 1979.

A análise por tipo de fluxo mostra que quer as exportações (-16,5%) quer as importações (-0,9%) registaram uma diminuição em 2015, mais expressiva no primeiro caso do que no segundo, resultando num agravamento do saldo da balança comercial de bens acima mencionado. Em termos globais, as exportações rondaram os 105,0 milhões de euros, enquanto as importações superaram os 130,9 milhões de euros, traduzindo uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 80,2% (95,3% em 2014).

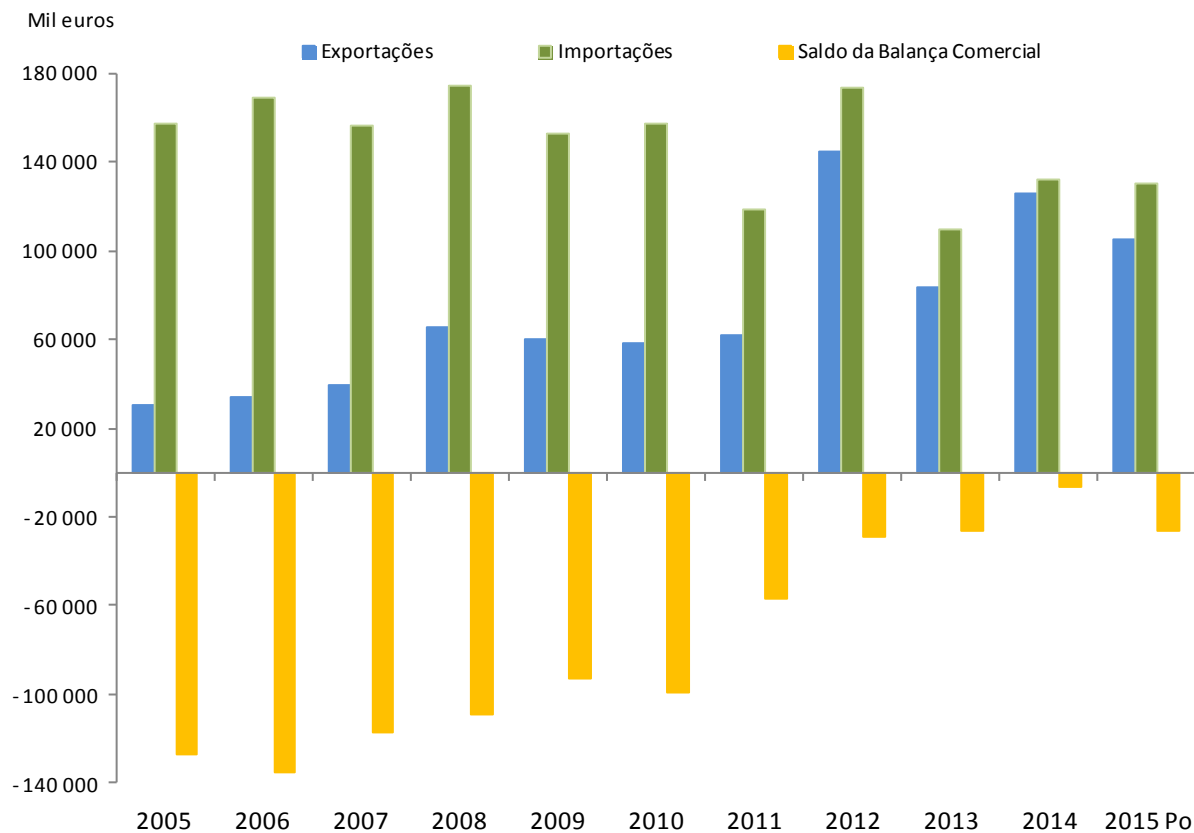
A diminuição das exportações foi essencialmente determinada pelas transações comerciais de bens com os países Extra-UE, que passaram de 99,6 milhões de euros em 2014 para 78,3 milhões de euros em 2015. As exportações para países Intra-UE rondaram os 26,7 milhões de euros em 2015, valor ligeiramente acima dos 26,2 milhões de euros contabilizados em 2014.

Tal como no caso das exportações, as importações de bens de origem intracomunitária aumentaram, diminuindo as provenientes de países extracomunitários. No primeiro caso, as importações atingiram os 116,3 milhões de euros no ano de 2015, 6,3 milhões de euros acima do contabilizado no ano precedente. Por sua vez, as aquisições feitas a países Extra-UE diminuíram de 22,0 milhões de euros em 2014 para 14,6 milhões de euros em 2015.

¹ Note-se que a informação regional do comércio internacional de bens tem por base a sede dos operadores, e não a região onde a transação física dos bens ocorreu.



Gráf.1 – Comércio Internacional de Bens – Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial (2005-2015 Po)



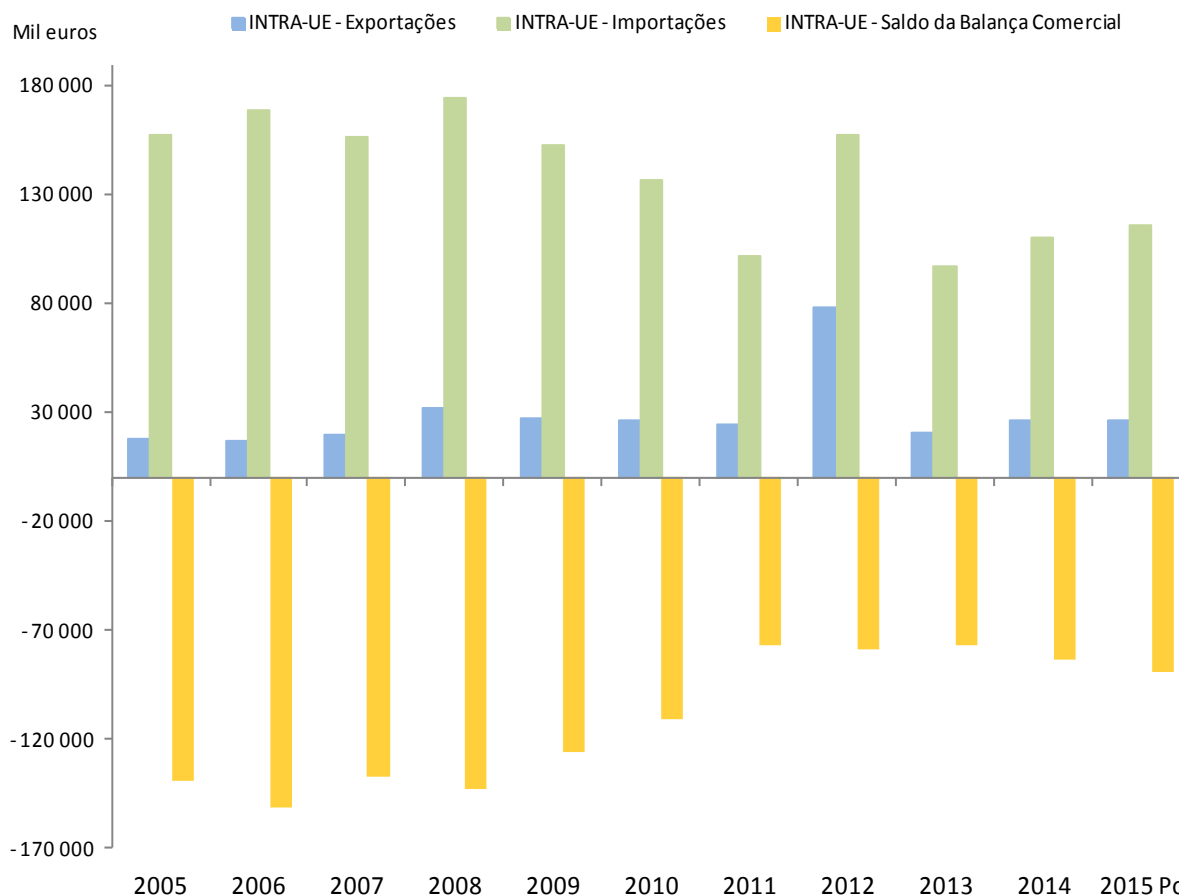
Comércio Intra-UE de Bens

Em 2015, o saldo de transações comerciais de bens com países Intra-UE foi negativo em 89,6 milhões, agravando-se face a 2014, onde rondou os 83,8 milhões de euros negativos. Como evidencia o gráfico 2, o saldo com os países da UE tem-se degradado desde 2013.

As exportações Intra-UE aproximaram-se dos 26,7 milhões de euros, +2,1% que em 2014, enquanto as importações totalizaram 116,3 milhões de euros, o que representa um aumento de 5,8% face a 2014.



Gráf.2 – Comércio Intra-UE de Bens – Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial (2005-2015 Po)



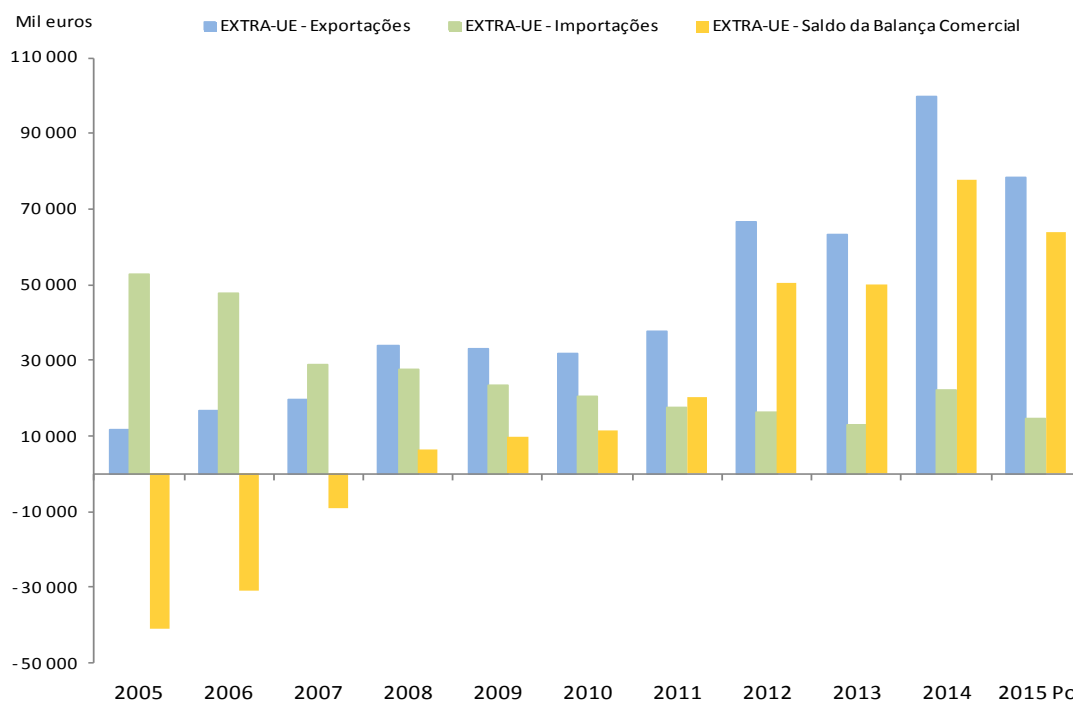
Comércio Extra-UE de Bens

Desde 2008 que se verificam saldos positivos nas transações comerciais de bens com países Extra-UE. No ano de 2015 contabilizou-se um saldo de 63,7 milhões de euros, mais 13,9 milhões de euros que em 2014.

No ano em análise, as exportações de bens para os países Extra-UE atingiram os 78,3 milhões de euros, o que representa uma diminuição de 21,4% face a 2014. Por sua vez, as importações de bens dos países Extra-UE rondaram os 14,6 milhões de euros em 2015, correspondendo a um decréscimo de 33,8% relativamente ao ano anterior.



Gráf.3 – Comércio Extra-UE de Bens – Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial (2005-2015 Po)



Comparação por tipo de comércio e fluxo

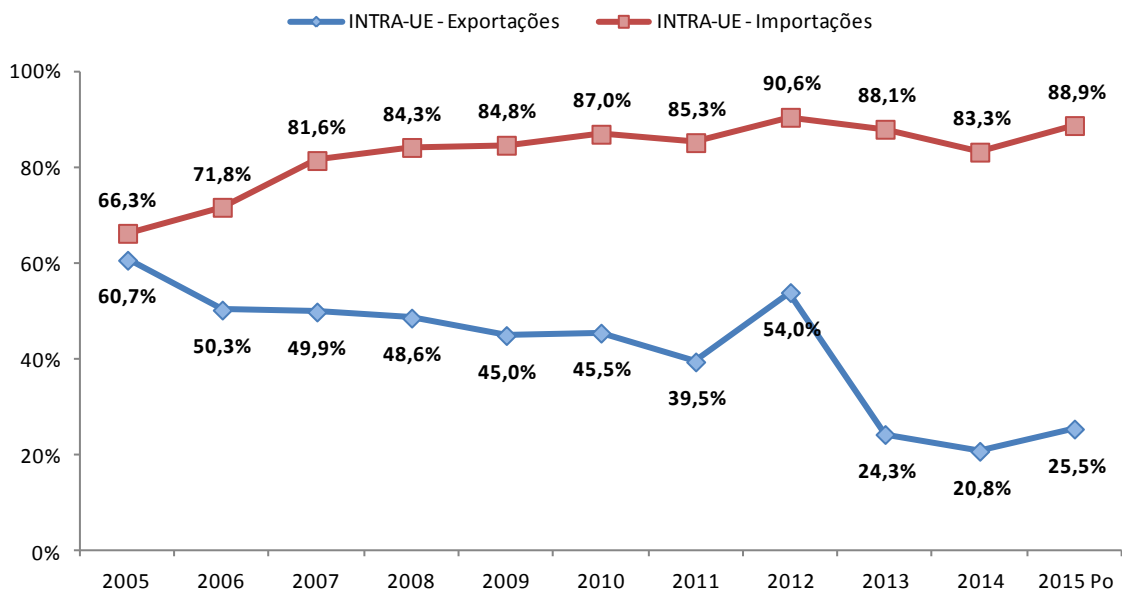
Desde 2013 que as exportações para países Extra-UE passaram a representar entre 75% a 80% do total de exportações, depois dos nos sete anos anteriores, com exceção de 2011, ter existido um relativo equilíbrio entre a distribuição das exportações entre as suas componentes Intra-UE e Extra-UE.

Como mostra o gráfico 4, os dados dos anos mais recentes são o culminar da progressiva menor preponderância da componente Intra-UE nas exportações, cuja quota estabilizou nos últimos três anos em valores compreendidos entre os 20,8% (2014) e os 25,5% (2015).

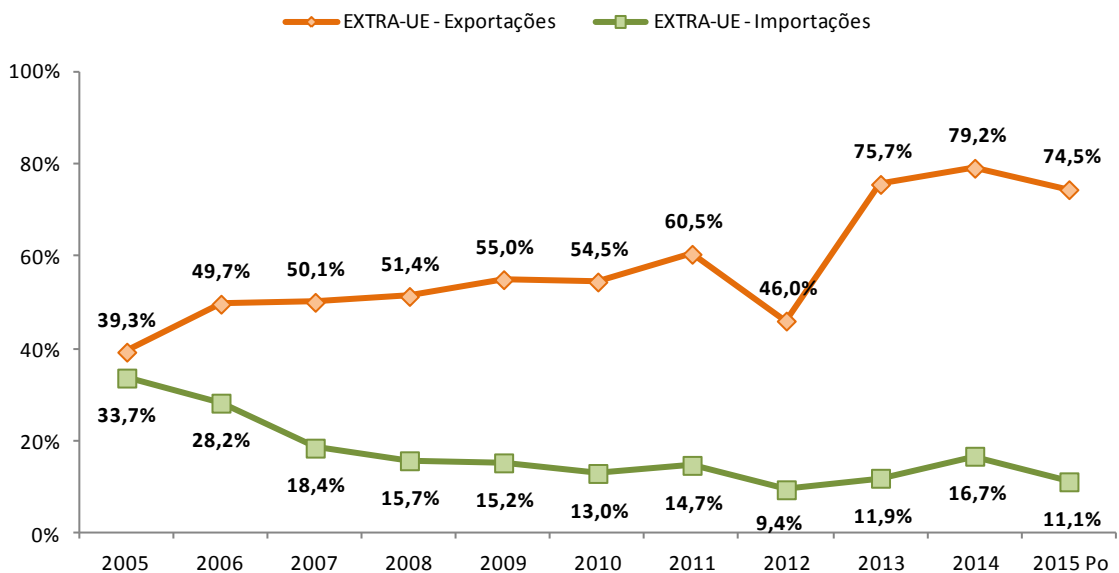
Ao contrário do que acontece com as exportações, o relacionamento da Região Autónoma da Madeira com os Estados-membros da UE continua a ser primordial no que concerne às importações de bens, mantendo-se o seu peso no total nos últimos nove anos num intervalo compreendido entre os 81,6% e os 90,6%. No ano em análise, essa quota foi de 88,9%, notando-se um aumento de 5,6 pontos percentuais face a 2014.



**Gráf.4 – Comércio Intra-UE de Bens – Peso das Exportações e Importações
(2005-2015 Po)**



**Gráf.5 – Comércio Extra-UE de Bens – Peso das Exportações e Importações
(2005-2015 Po)**



Principais Países

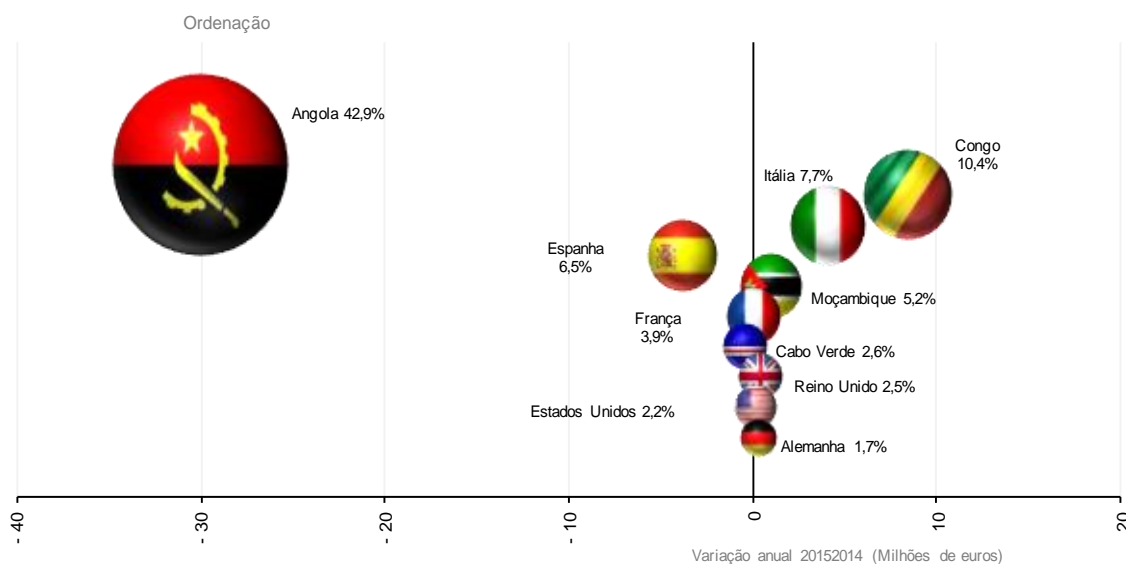
Exportação de Bens

Os principais países de destino para os bens exportados pela Região Autónoma da Madeira, em 2015, foram Angola, Congo e Itália, que concentraram 61,1% do valor total das exportações de bens.

No ano de 2015, as exportações de bens para Angola registaram um decréscimo de 40,0% face ao ano anterior, não ultrapassando um total de 45,1 milhões de euros. Apesar desta quebra, Angola mantém a sua posição como principal país de destino das exportações de bens (peso de 42,9%), seguindo-se o Congo, país para o qual foram exportados bens no valor de 11,0 milhões de euros (+8,3 milhões de euros que em 2014). As exportações de bens para Itália também aumentaram 4,0 milhões de euros em 2015 face a 2014, totalizando 8,1 milhões de euros.

Depois destes três países, seguiram-se Espanha e Moçambique, destinos para os quais as exportações rondaram os 6,8 e 5,5 milhões de euros, respetivamente.

Gráf.6 – Comércio Internacional de Bens – Exportações
Principais países de destino, 2015 Po



Nota: A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das exportações de bens em 2015.

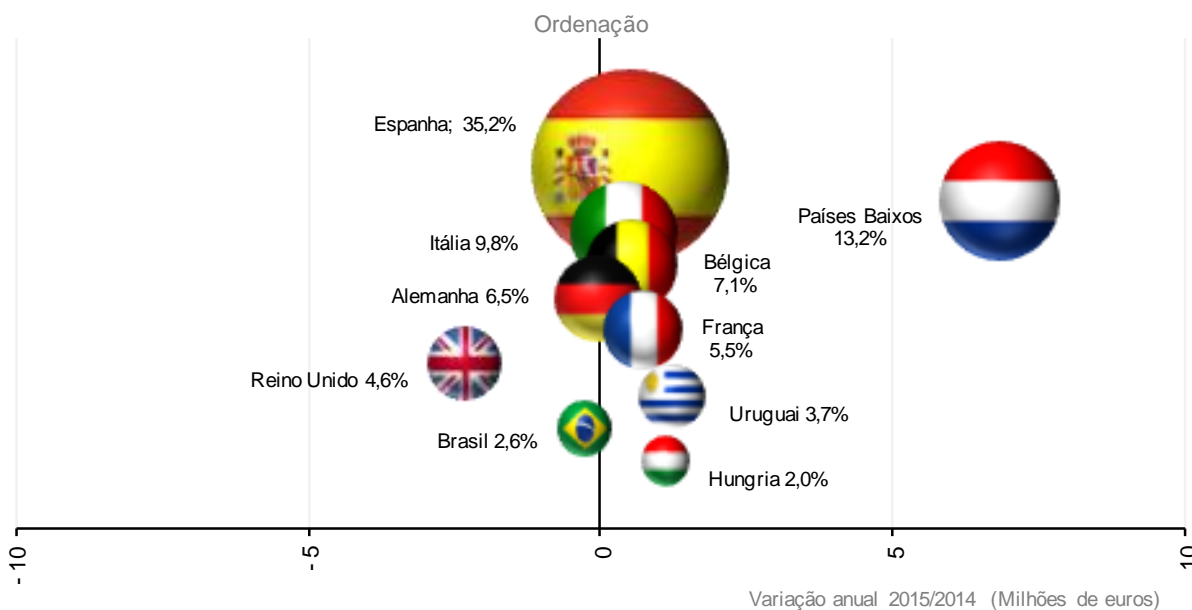


Importação de Bens

No ano de 2015, Espanha, Países Baixos e Itália foram os principais países fornecedores de bens à Região Autónoma da Madeira. No seu conjunto, representaram 58,2% do valor total das importações de bens.

As importações de Espanha aumentaram 1,1% em 2015 face a 2014, ultrapassaram os 46,0 milhões de euros. Este país mantém-se claramente como o principal fornecedor de bens à Região Autónoma da Madeira (quota de 35,2%), situação que desde o início do século apenas não se verificou em 2007. Os Países Baixos surgem na segunda posição com um valor a rondar os 17,3 milhões de euros (+6,8 milhões de euros que em 2014). As importações da Itália aproximaram-se dos 12,9 milhões de euros, tendo aumentado 0,4 milhões de euros em 2015 face a 2014.

Gráf.7 – Comércio Internacional de Bens – Importações
Principais países fornecedores, 2015 Po



Nota: A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das importações de bens em 2015.



Direção Regional de Estatística da Madeira

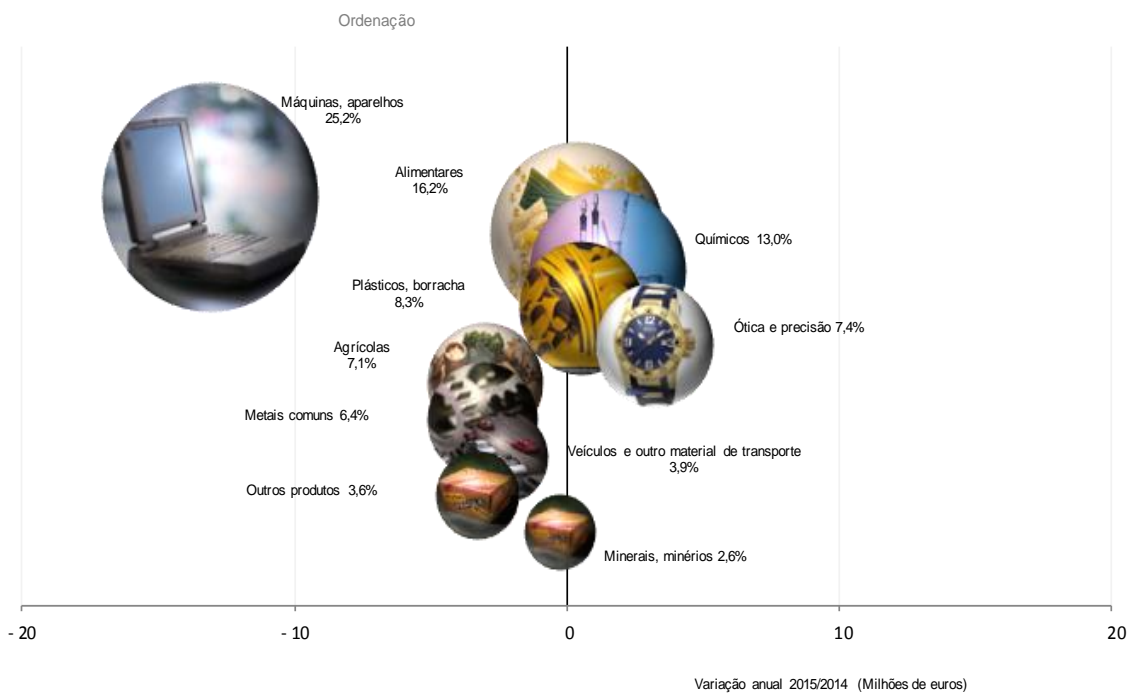
"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Principais Produtos

Exportações de Bens

No que respeita aos produtos exportados no ano de 2015, há que referir que as *Máquinas e aparelhos* destacaram-se dos demais grupos de produtos, representando 25,2% do total de exportações (26,5 milhões de euros). Seguiram-se os *Alimentares* e os *Químicos*, cujo montante exportado atingiu os 17,0 e os 13,7 milhões de euros, respetivamente. No seu conjunto, estes três grupos de produtos representaram 54,5% do total (mantendo o mesmo peso que em 2014).

Gráf.8 – Comércio Internacional de Bens – Exportações
Principais grupos de produtos, 2015 Po



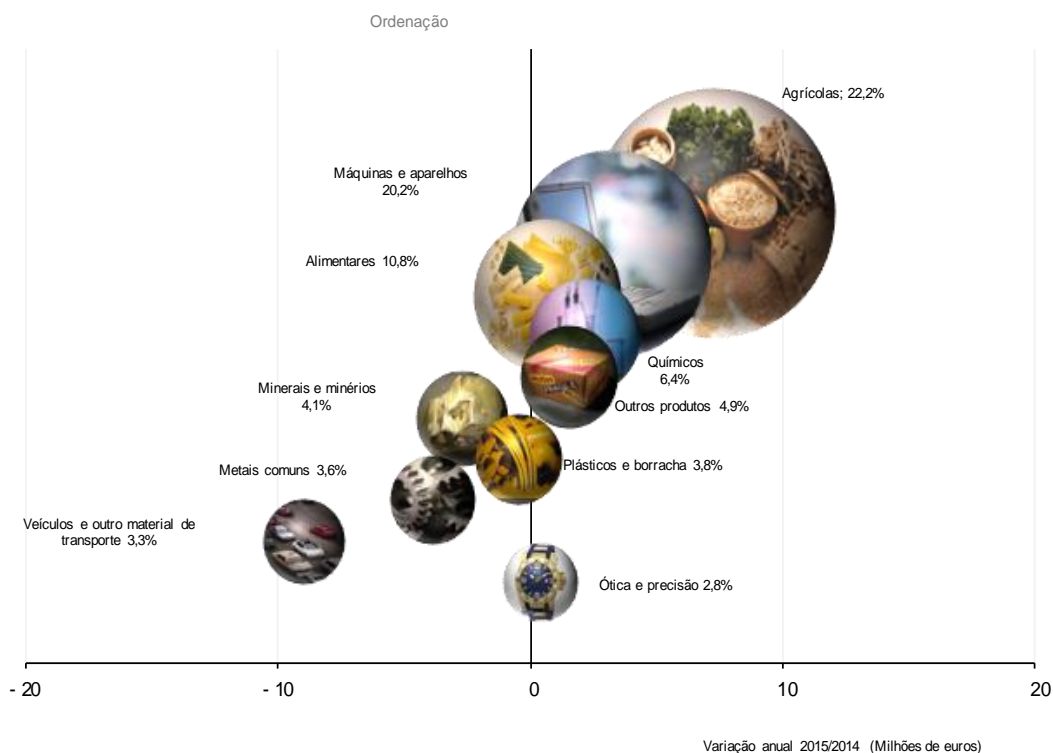
Nota: A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das exportações de bens em 2015.



Importações de Bens

Em 2015, os produtos *Agrícolas* destacaram-se como principal bem importado, totalizando perto de 38,9 milhões de euros, o que se traduziu num peso de 29,7% face ao total. As importações deste tipo de bens cresceram 23,0% face a 2014. Depois dos produtos *Agrícolas*, os grupos de produtos que tiveram maior preponderância nas importações foram as *Máquinas e aparelhos* e os *Alimentares*, cujos montantes importados rondaram os 26,5 e os 14,2 milhões de euros, respetivamente. Em conjunto estes três grupos representaram 60,8% do total das importações de bens (51,9% em 2014).

Gráf.9 – Comércio Internacional de Bens – Importações
Principais grupos de produtos, 2015 Po



Nota: A dimensão dos globos representa o peso relativo de cada país no total das exportações de bens em 2015.



Exportações e importações de Empresas licenciadas no CINM

De acordo com a análise feita pela DREM, as empresas licenciadas no Centro Internacional de Negócios da Madeira (CINM) foram responsáveis por exportações no valor de 83,9 milhões de euros em 2015, valor inferior aos 100,3 milhões de euros observados no ano precedente. Contudo, o peso das exportações realizadas por aquelas empresas face ao total manteve-se próximo dos 80% em ambos os anos.

No que diz respeito às importações realizadas pelas empresas licenciadas no CINM, o valor dos bens adquiridos a empresas estrangeiras em 2015 rondou os 49,3 milhões de euros, montante ligeiramente inferior ao do ano precedente, no qual ultrapassou os 53,1 milhões de euros. Esta quebra implicou uma redução da proporção das importações feitas pelas empresas licenciadas no CINM face ao total, de 37,7% em 2014 para 40,2% em 2015.

